



GIOVANNA GOMES

GIOVANNA GOMES

n. 2003, vive e trabalha em Alagoas, Brasil.

Giovanna Gomes é uma artista visual brasileira cuja prática se desdobra em uma investigação das camadas invisíveis do mundo. Através da fotografia, transforma elementos naturais e urbanos em narrativas visuais que oscilam entre o real e o imaginado. Inspirada por sua ancestralidade negra no Nordeste brasileiro, sua obra é guiada por um olhar que transcende fronteiras geográficas, explorando a interseção entre memória, matéria e imaginação. Suas pesquisas atravessam a complexidade das relações humanas e a ciência que revela os processos ocultos da natureza, criando imagens que desafiam a percepção.

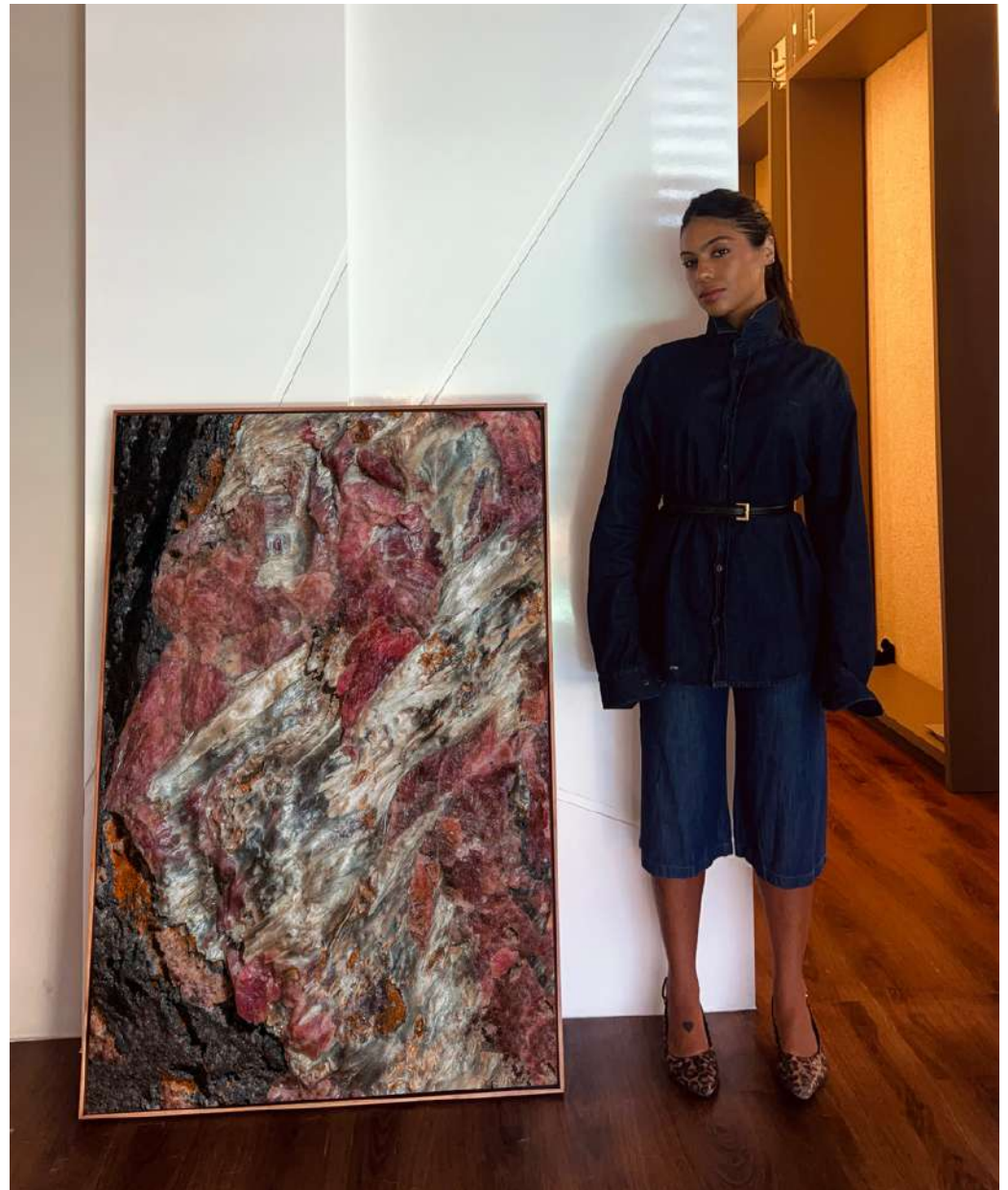
Suas obras, marcadas por texturas vibrantes, reflexos oníricos e pigmentos naturais, transformam fragmentos do cotidiano em portais para novos mundos, onde matéria se torna sugestão abstrata. Giovanna teve obras expostas na exposição Diálogos para o Planeta – Cultura e Consciência, realizada durante o Rio G20 em 2024, onde abordou a dualidade entre a aridez do sertão e a fluidez das águas do litoral nordestino, reafirmando sua capacidade de transcender fronteiras entre memória, natureza e imaginação.

Giovanna Gomes is a Brazilian visual artist whose practice unfolds as a poetic and sensory exploration of the unseen layers of the world. Through photography, she transforms natural and urban elements into visual narratives that shift between reality and imagination. While deeply influenced by her black Northeastern Brazilian ancestry, her work extends beyond geographic boundaries, engaging with themes of memory, materiality, and perception. She draws from the complexities of human relationships and the science that reveals nature's hidden structures, creating images that challenge the way we see and experience the world.

Her work exists at the intersection of culture, science, and history, balancing a tension between the raw and the ethereal. With vibrant textures, dreamlike reflections, and organic pigments, her images turn everyday fragments into portals to new perspectives—where the tangible dissolves into the imagined. Giovanna's work was exhibited at Dialogues for the Planet – Culture and Consciousness during the Rio G20 in 2024, where she explored the contrast between the arid landscapes of the sertão and the fluidity of the northeastern coastline, reaffirming her ability to blur the boundaries between memory, nature, and imagination.

"Na minha criação, as obras nascem de uma curiosidade inquieta, que me leva a investigar tudo o que captura meu olhar. Meu processo é intuitivo e desafiador, um mergulho profundo que atravessa ciência, filosofia e história. Crio a partir da terra, mas não me prendo a ela—minha arte é um diálogo entre o que é matéria e o que é sonho, entre o real e o que ainda pode ser imaginado."

"In my creation, my works emerge from a restless curiosity that drives me to explore everything that captures my gaze. My process is intuitive and challenging—a deep dive that moves through science, philosophy, and history. I create from the earth, but I am not bound by it—my art is a dialogue between matter and dream, between what is real and what can still be imagined"



5. Poesia bruta

43. Limiar

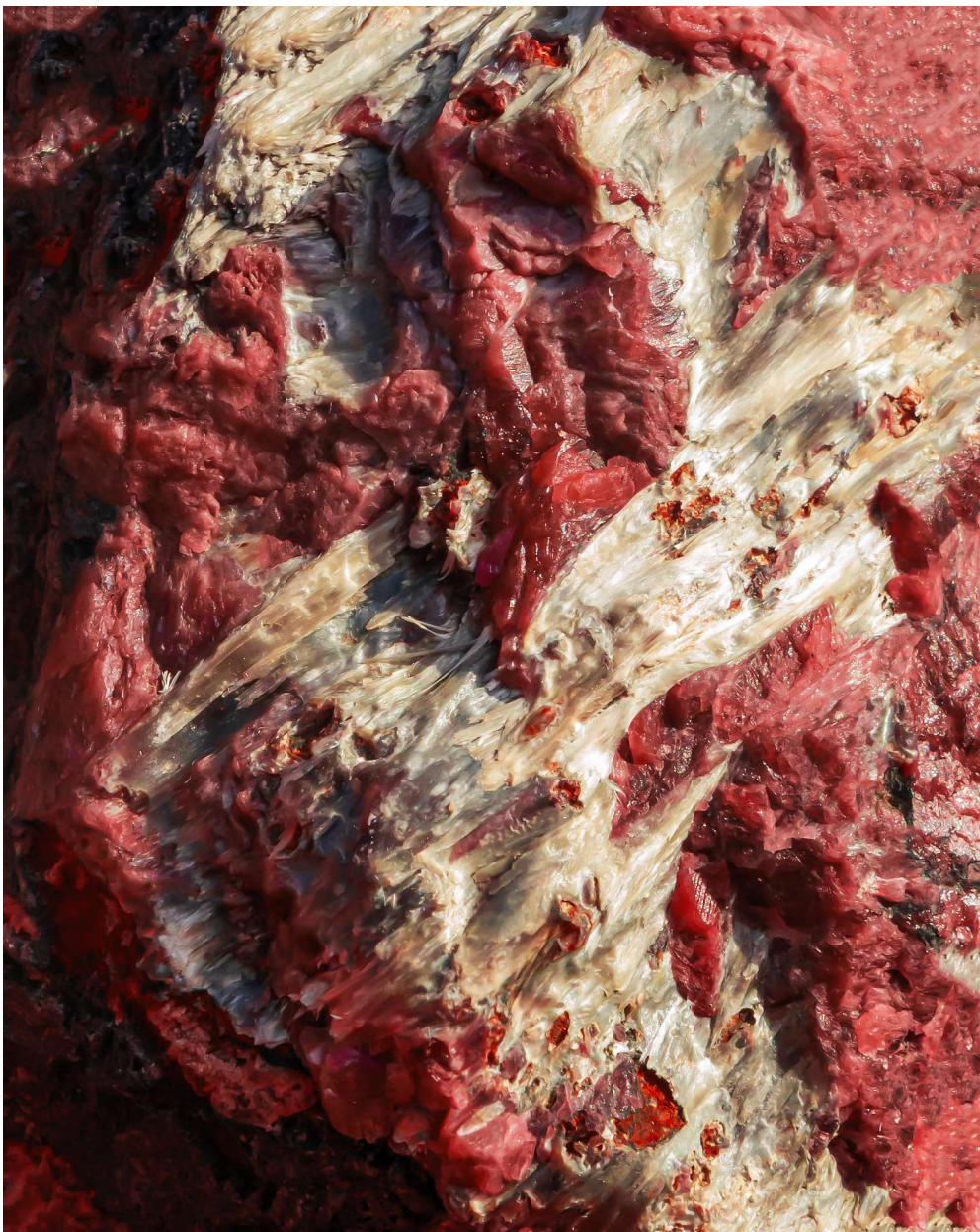
POESIA BRUTA

Poesia Bruta é uma investigação visual sobre a força do tempo e da terra, um estudo da matéria em seu estado primordial. Entre rachaduras, fissuras e pigmentos intensos, a série se estrutura como um arquivo sensorial de texturas e gestos que registram os vestígios de um espaço em constante transformação. Olhar para o chão é um ato de poder—um gesto de quem reconhece a história inscrita na matéria e compreende o solo como um território de memória e construção. Giovanna Gomes não apenas observa, mas investiga o que está oculto, aproximando sua prática de um pensamento filosófico que questiona a impermanência, a origem e a essência do que nos cerca.

Suas fotografias operam no limiar entre a abstração e a concretude, onde cores ocres, vermelhos densos e dourados vibrantes não apenas descrevem, mas evocam a pulsação de um território vivo. Aqui, peso e leveza coexistem, o efêmero e o eterno se cruzam, e o solo se torna tanto um arquivo do passado quanto um espaço de reinvenção.

Poesia Bruta is an exploration of matter in its rawest form, unveiling the hidden narratives inscribed in the earth's surface. Giovanna Gomes, an artist from Northeast Brazil, approaches the ground as both an archaeologist and a dreamer, revealing the poetry within stones, fractured surfaces, and timeworn textures. Her lens does not document—it uncovers, transforming the unnoticed into a meditation on impermanence, memory, and transformation.

Through cracks in rock, fissured soil, and the organic marks of erosion, Poesia Bruta traces the dialogue between destruction and renewal. These surfaces are more than matter; they are archives of time, bearing witness to movement and metamorphosis. Rooted in Northeast Brazil yet transcending geography, the series dissolves the boundaries between science and reverie. Photography here is not mere representation but revelation—an invitation to see the world through an elemental, poetic gaze, where the ephemeral and the eternal converge.



Carne de Pedra, 2025

Fotografia em Pigmento mineral (Mineral pigment print)

100 x 80 cm





Efemêro e eterno, 2024
fotografia em Pigmento mineral (mineral pigment print)
80x100 cm





Conto de fada em pedra, 2024
Fotografia em Pigmento mineral (Mineral pigment print)
80 x 120 cm





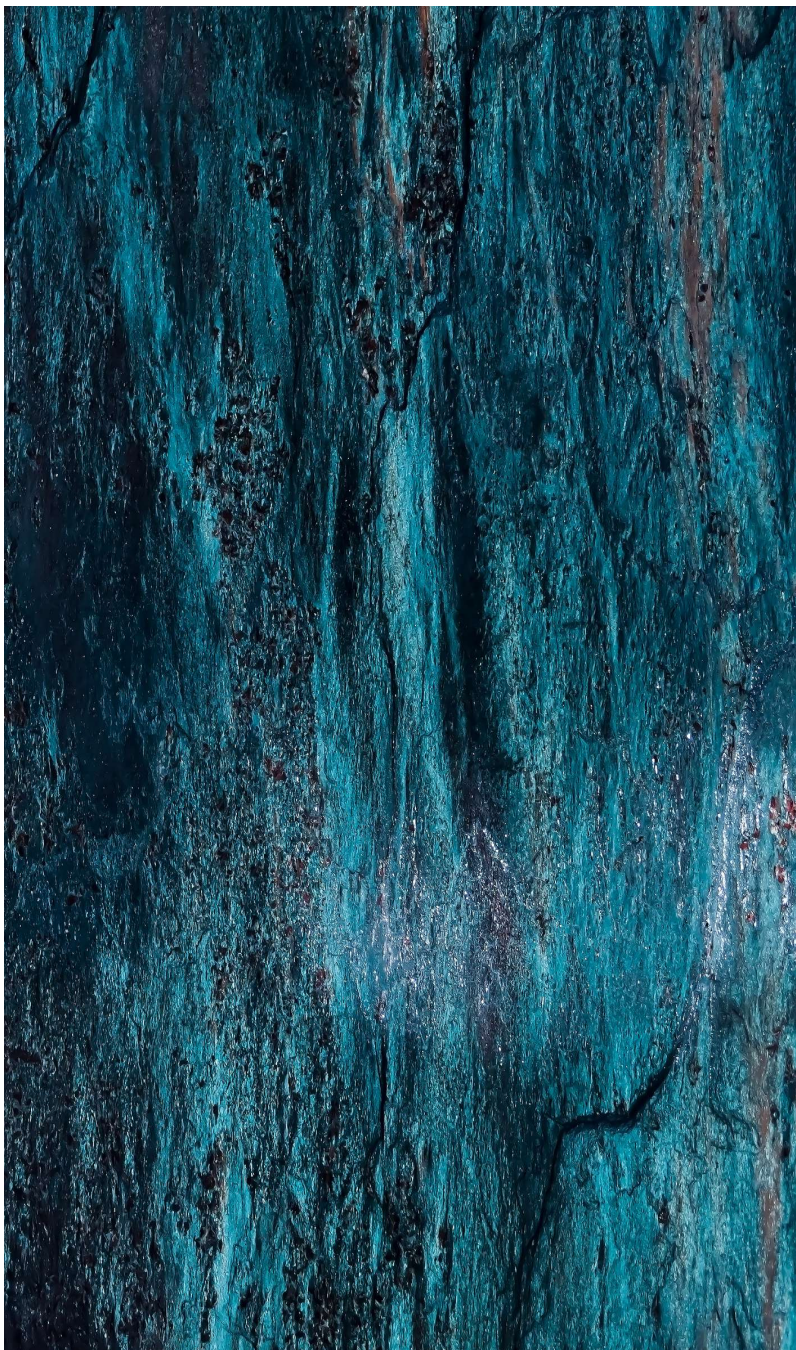
Incisão, 2025
Fotografia em Pigmento mineral (Mineral pigment print)
100X80 cm





Conto de fada em pedra II, 2024
Fotografia em pigmento mineral (Mineral pigment print)
120 x 80 cm





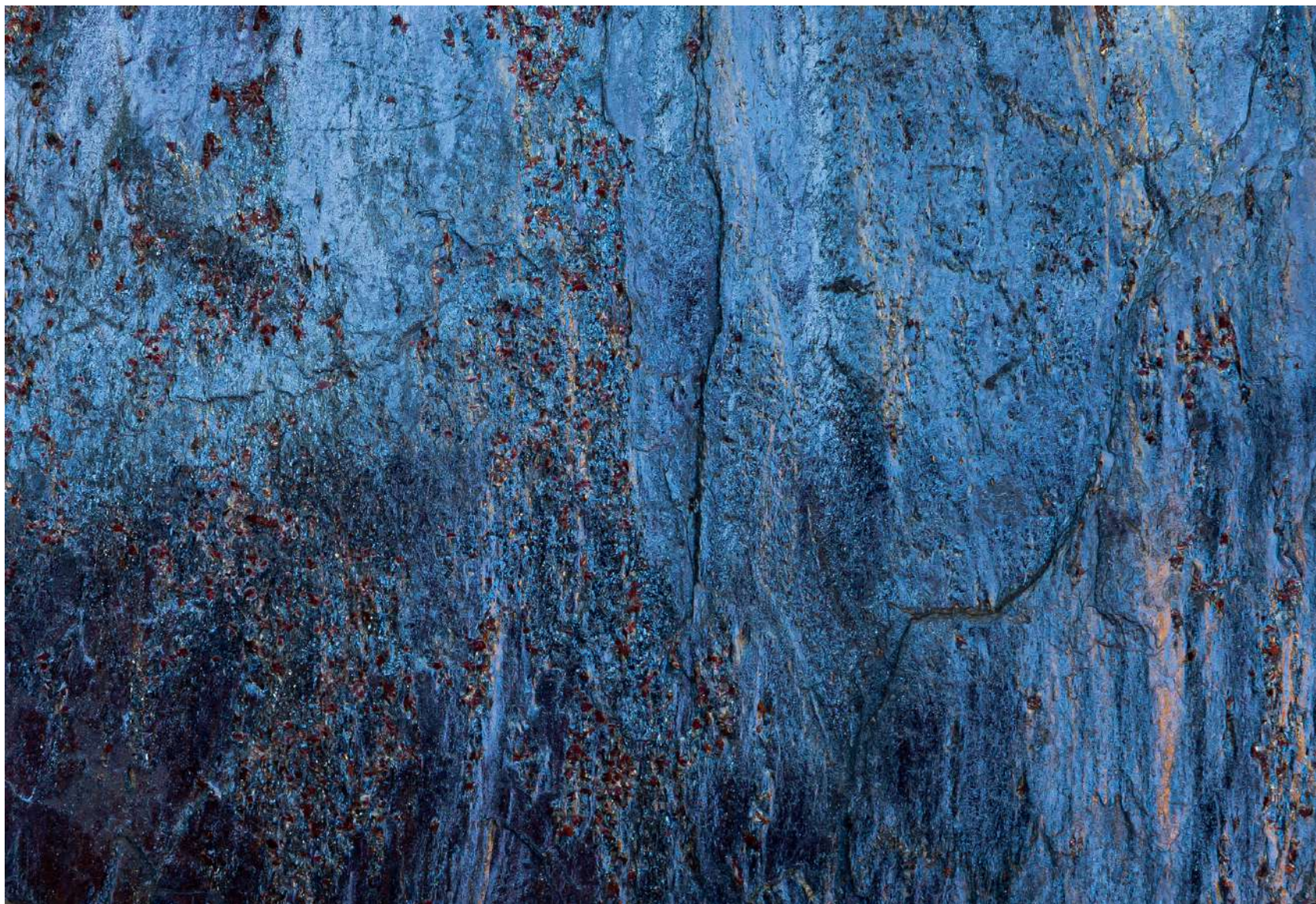
Sem titulo, 2024
Fotografia em Pigmento mineral (Mineral pigment print)
170 x 110 cm





Sem titulo, 2024
Fotografia em Pigmento mineral (Mineral pigment print)
120 x 80 cm





Brecha, 2024
Fotografia em Pigmento mineral (Mineral pigment print)
150 X 100 cm





Coracao do sertao, 2024
Fotografia em Pigmento mineral (Mineral pigment print)
120 x 80cm



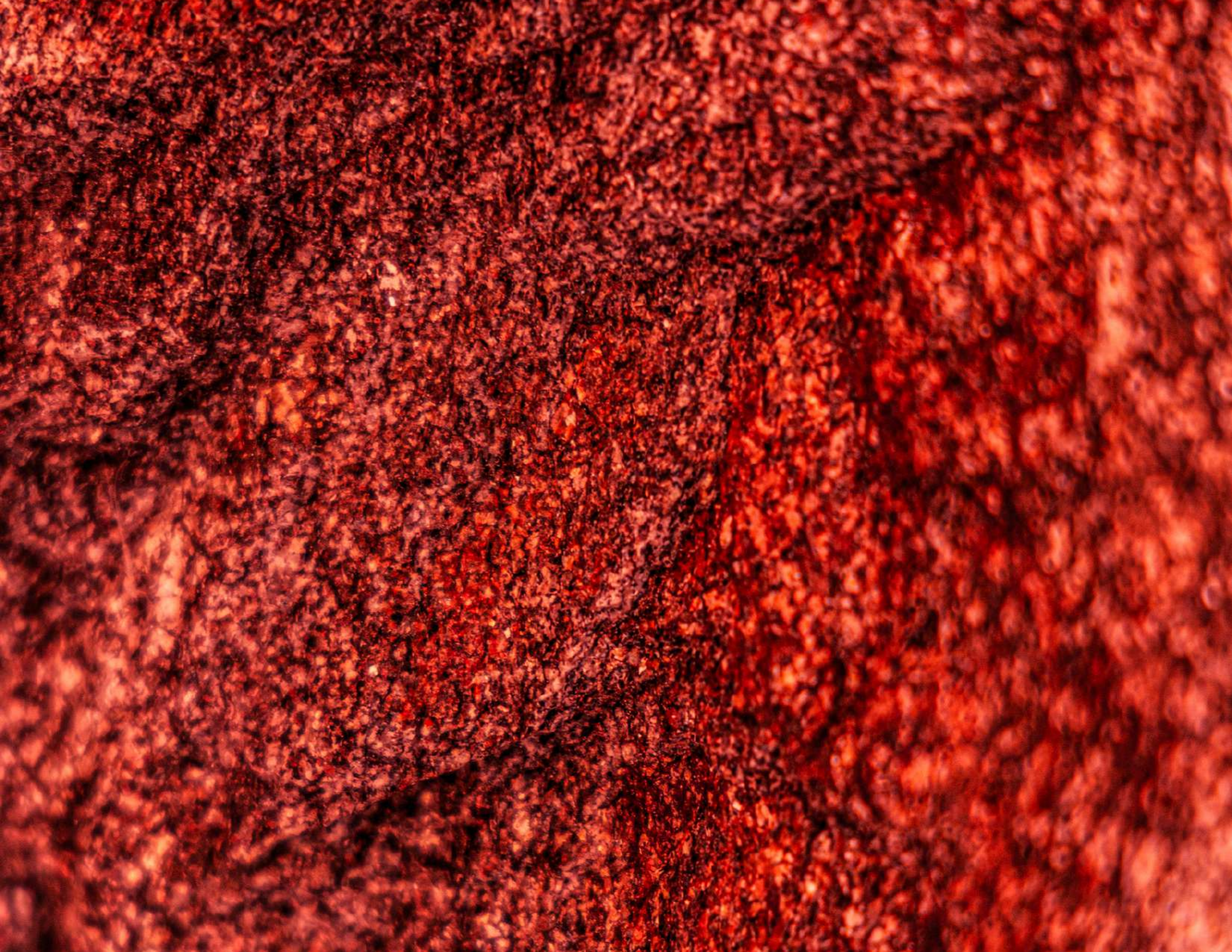


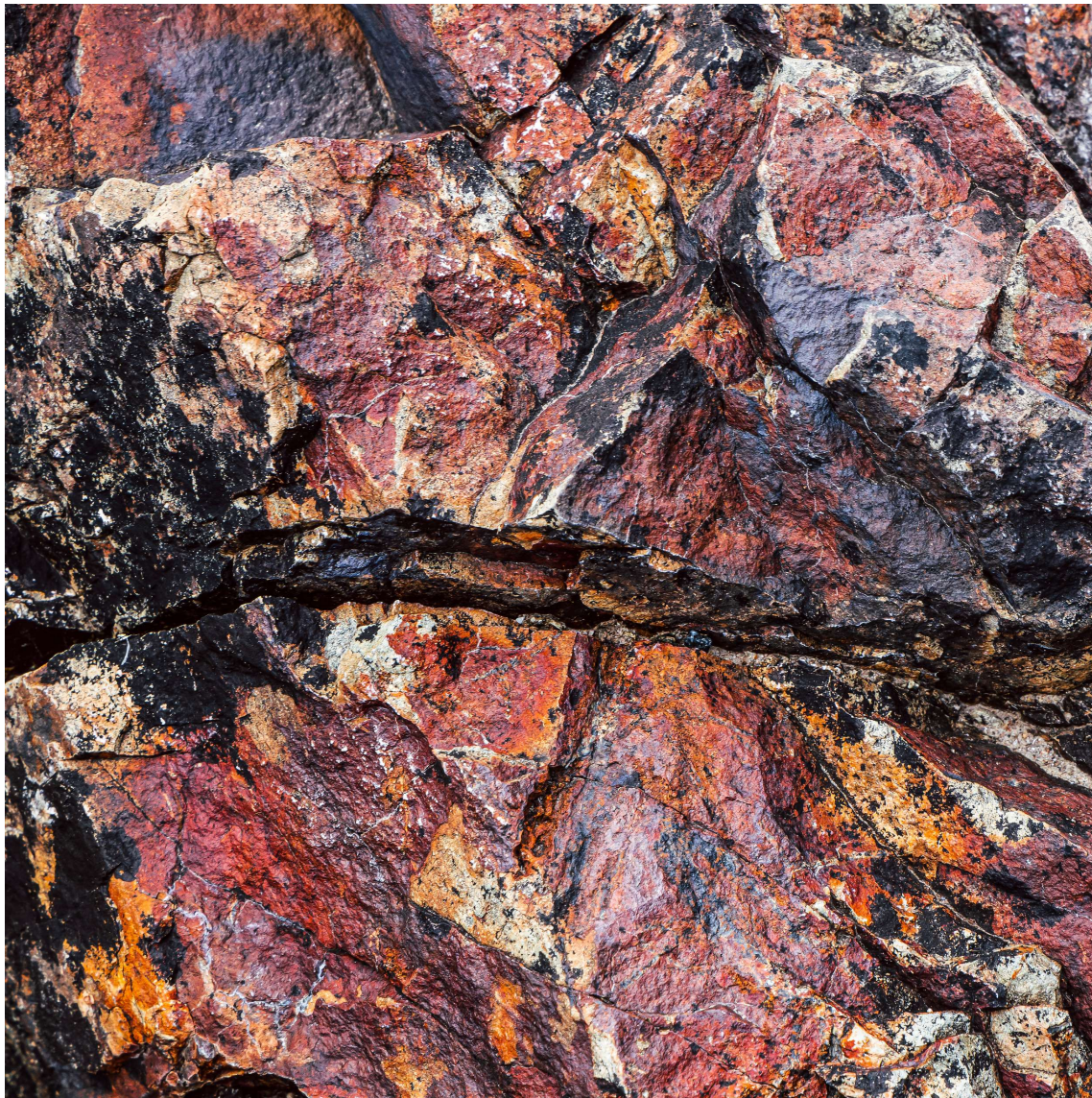
Chamas, 2024
Fotografia em Pigmento mineral (Mineral pigment print)
90 X 130 cm





Chamas II, 2024
Fotografia em Pigmento mineral (Mineral pigment print)
90X130 cm





Fratura, 2024

Fotografia em Pigmento mineral (Mineral pigment print)

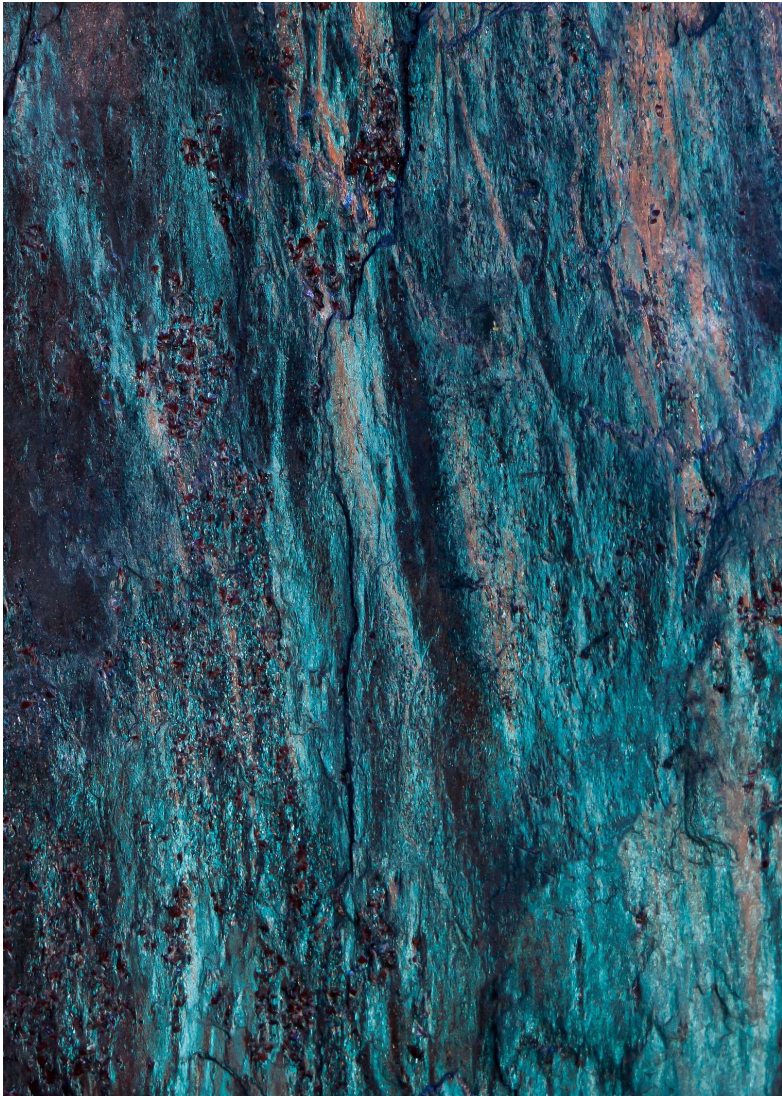
100X100 cm



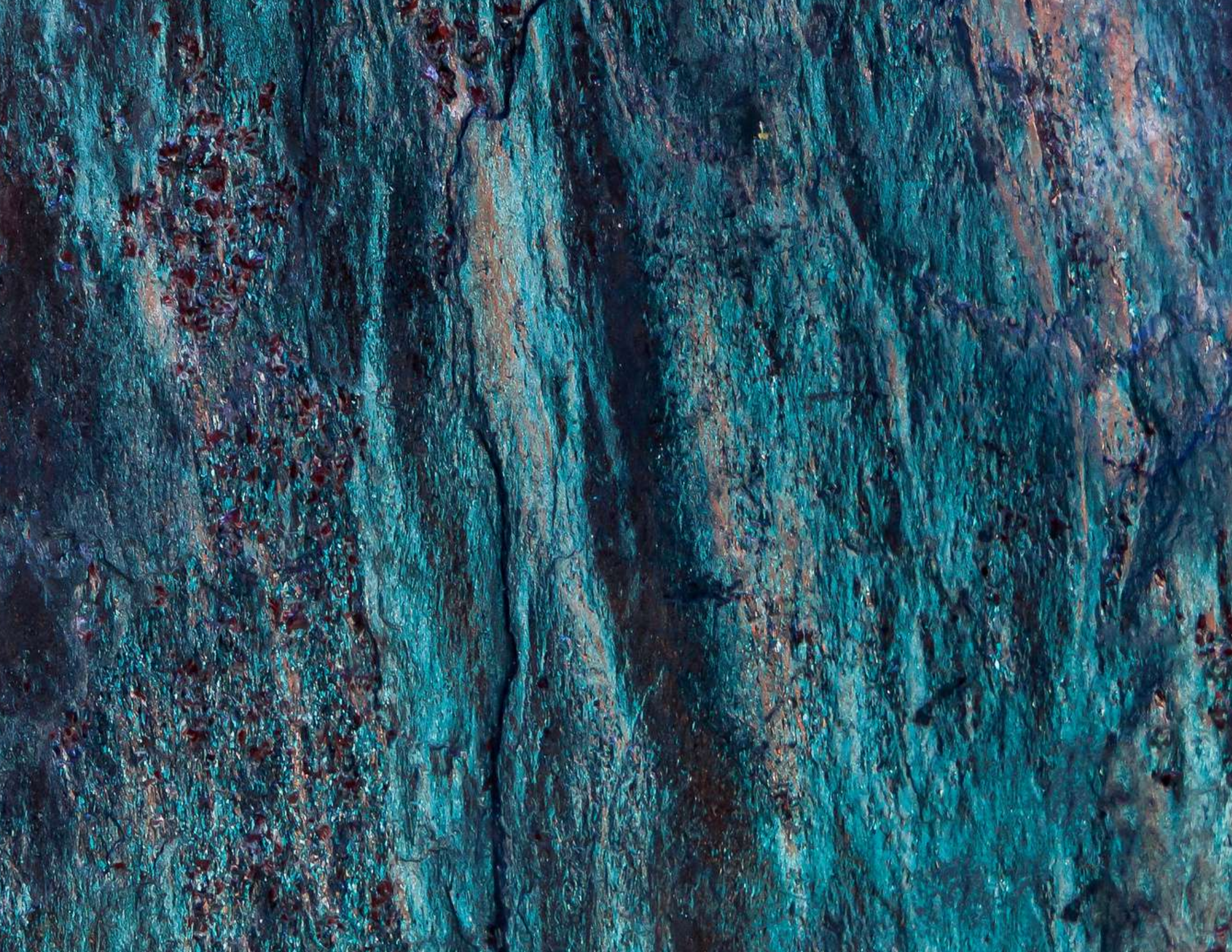


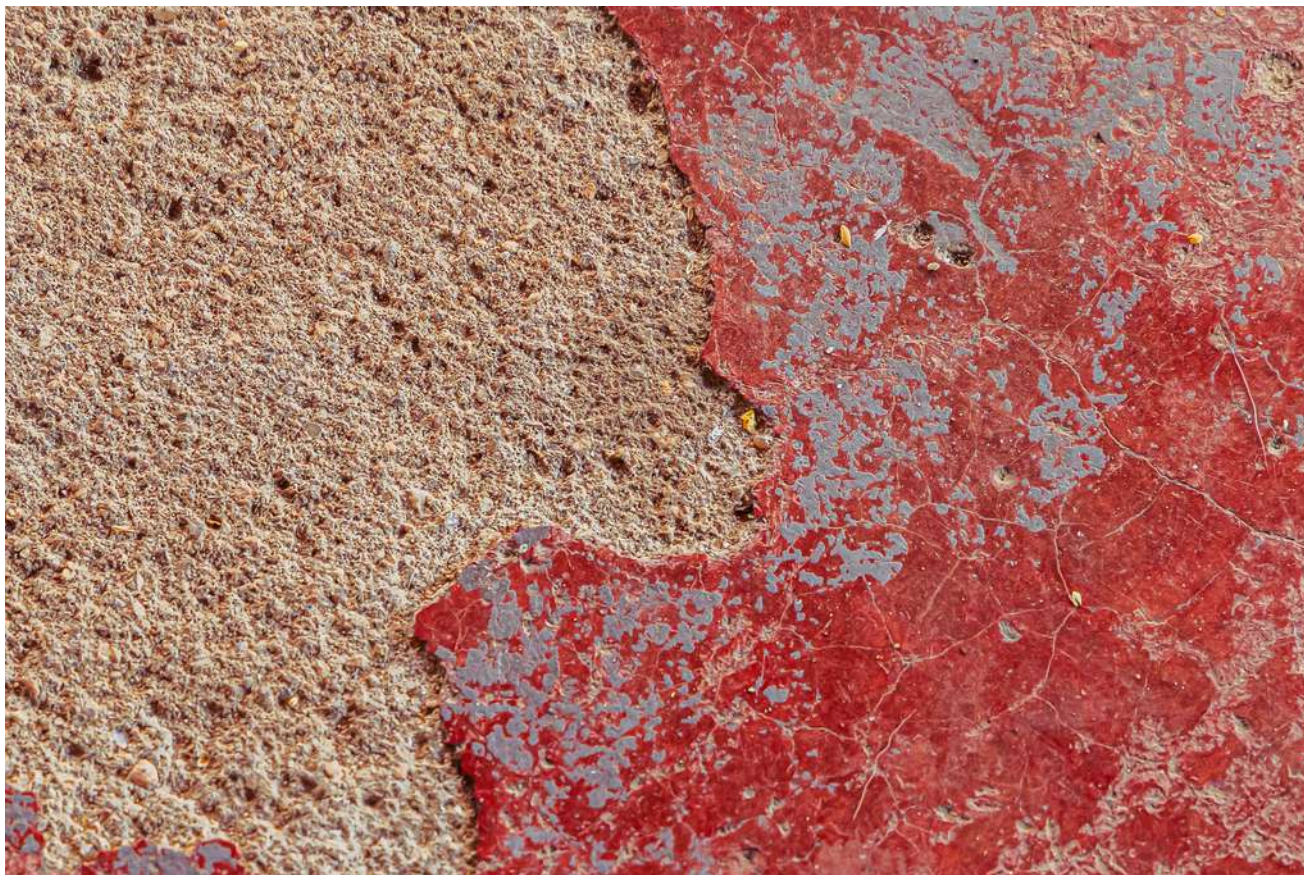






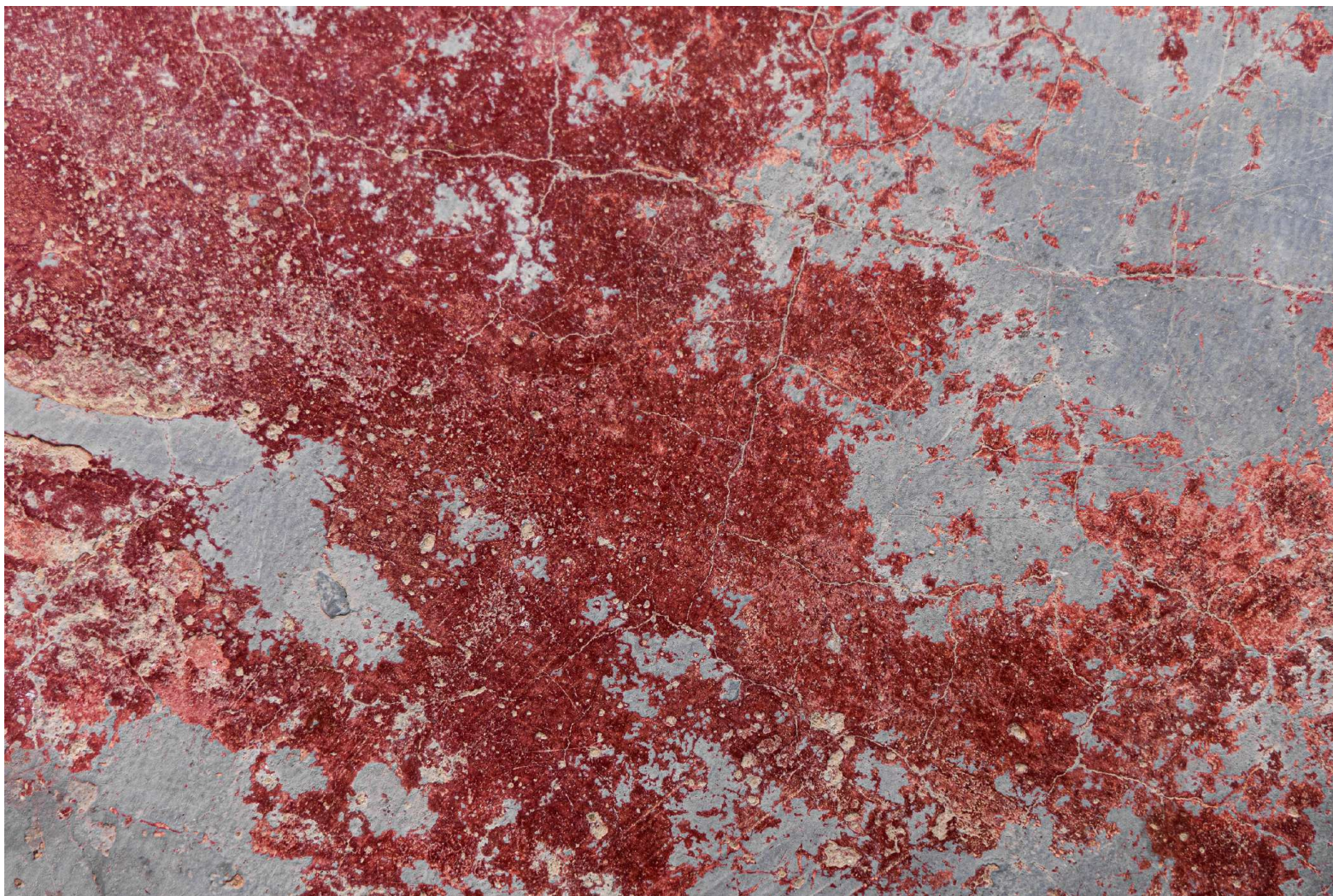
Pedra florescente, 2024
Fotografia em Pigmento mineral (Mineral pigment print)
120 x 80 cm



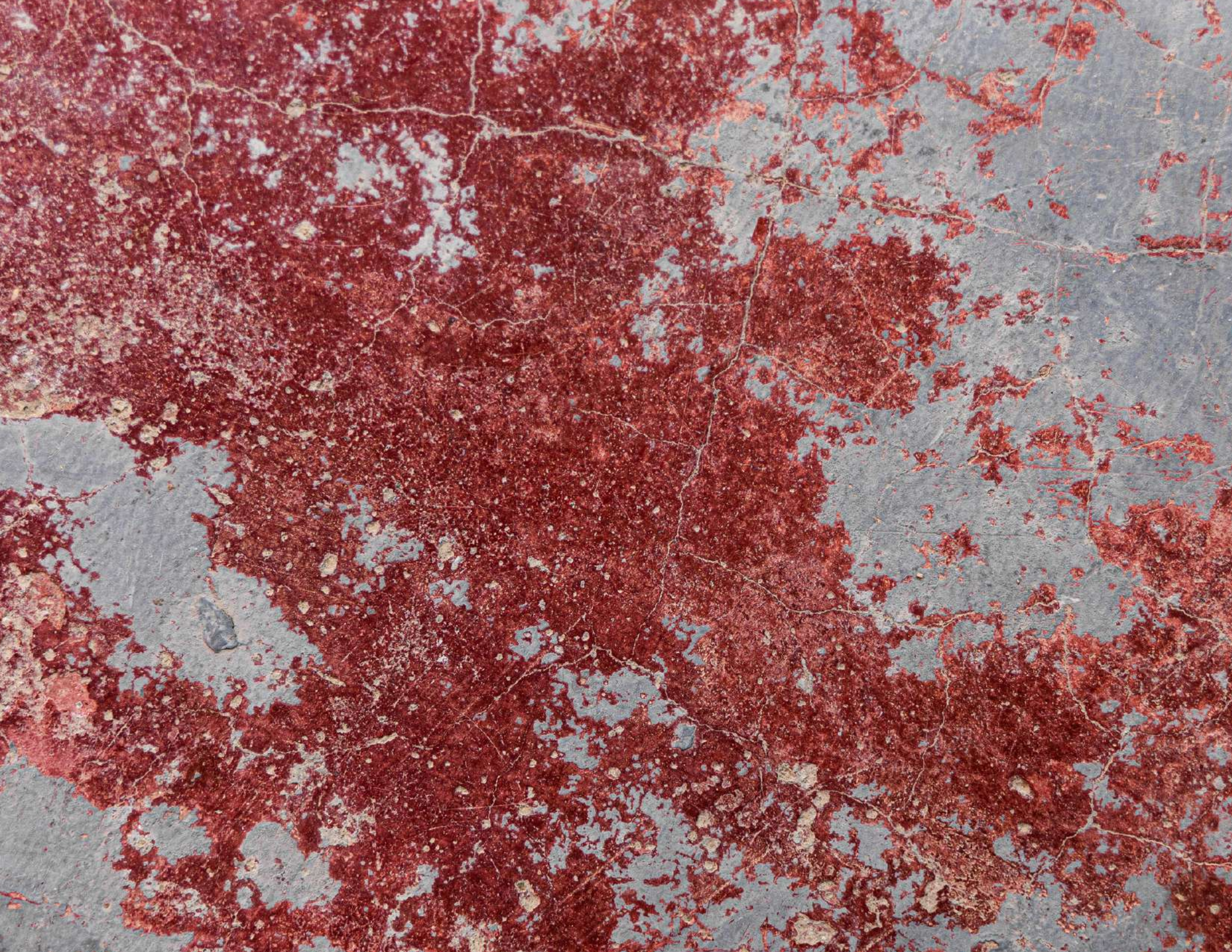


Terra de Ze Besouro, 2025
Fotografia em Pigmento mineral (Mineral pigment print)
120 x 80cm





Chao de Mauriti, 2025
Fotografia em Pigmento mineral (Mineral pigment print)
120 x 80cm



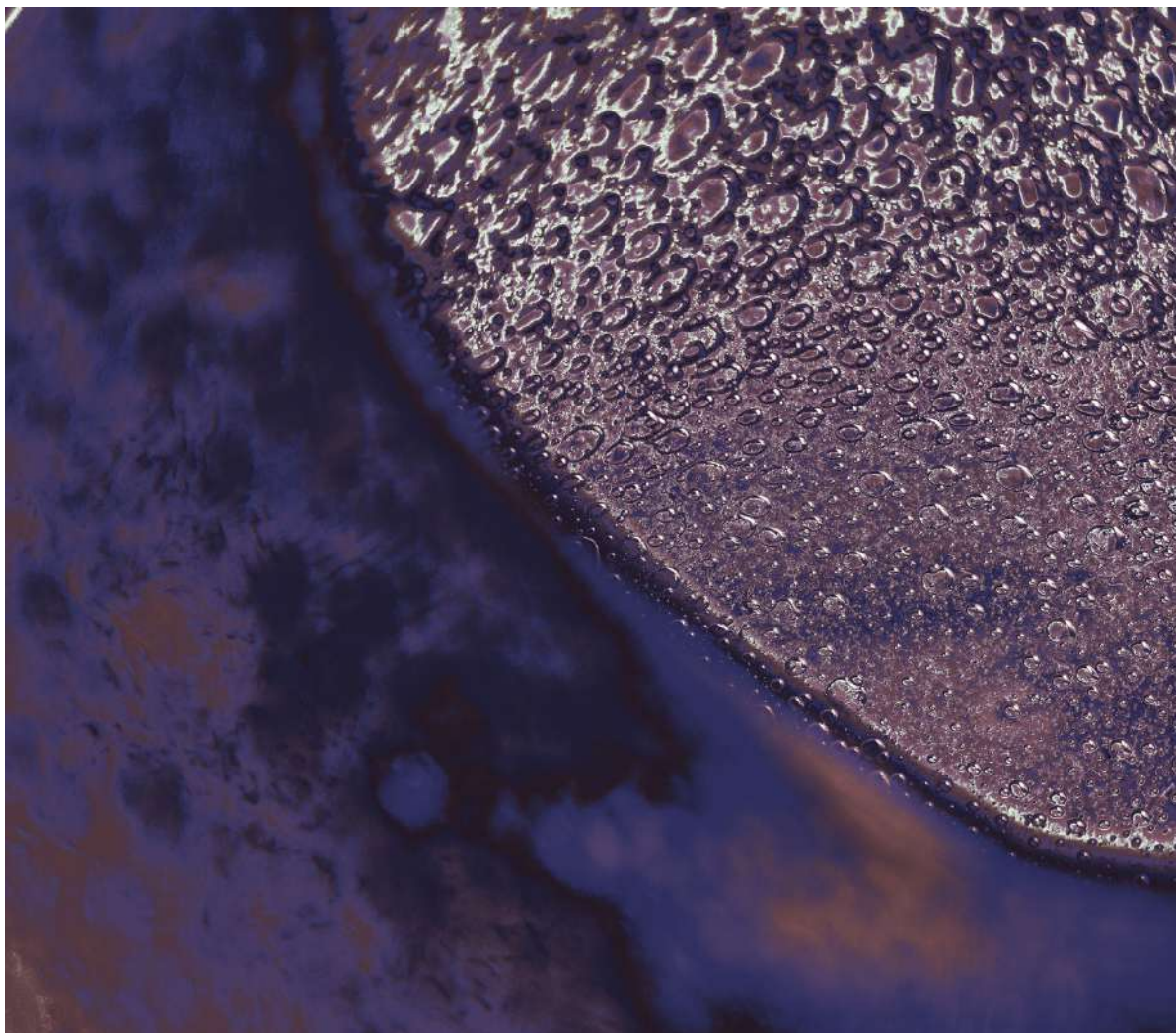
L I M I A R

Limiar é um mergulho poético na fluidez e na transitoriedade, onde reflexos, transparências e superfícies se dissolvem em paisagens fantasiosas. A série não apenas capta a interação entre luz e matéria—seja na maleabilidade da água, na rigidez do vidro ou em outros elementos sensoriais—mas investiga o instante em que formas perdem seus contornos e se tornam pura percepção. Cada imagem é um fragmento cristalizado de tempo, um espaço onde sombra e luminosidade se entrelaçam, desafiando as fronteiras entre o real e o imaginado.

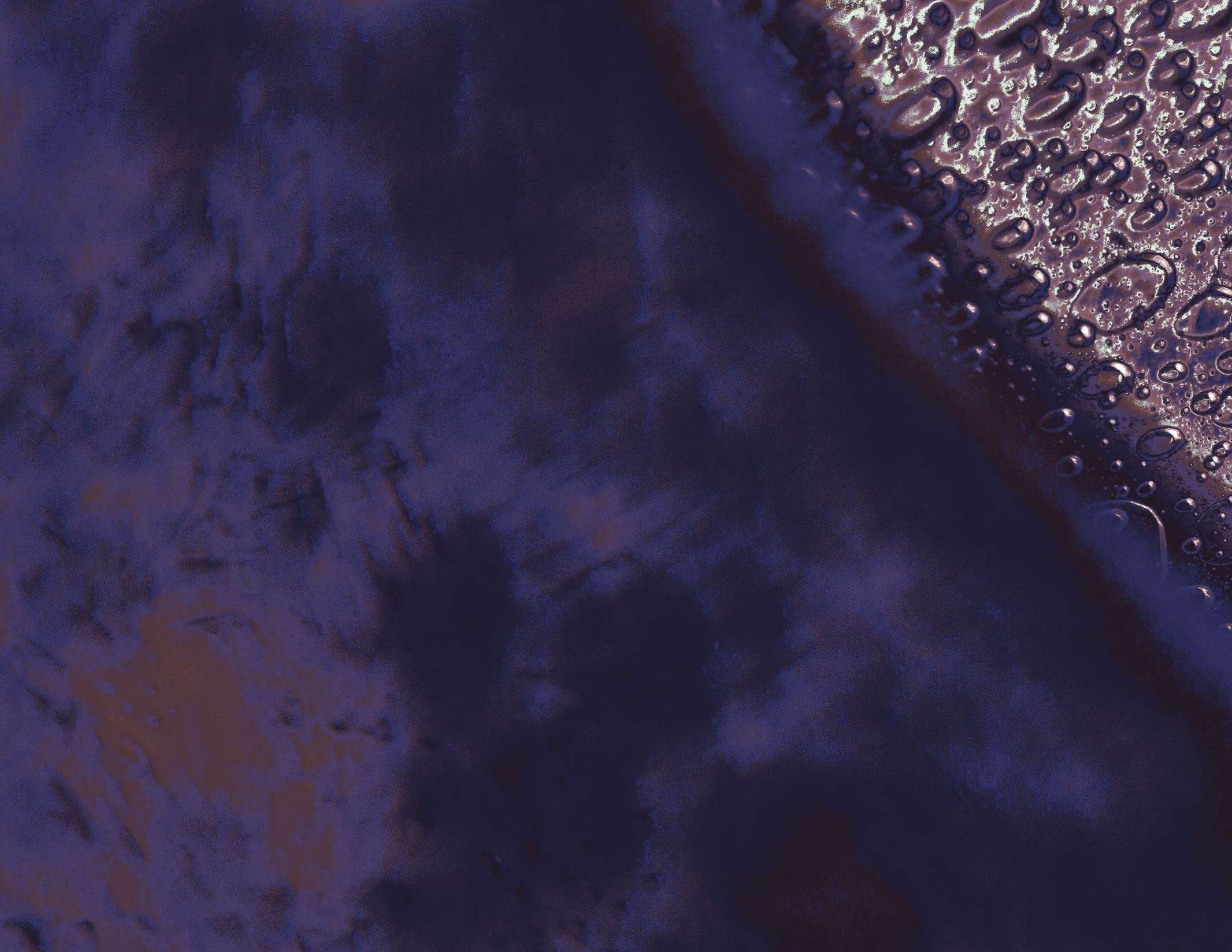
Movida por uma intuição sensorial, a lente penetra territórios que o olhar cotidiano ignora. Na proximidade quase íntima com o objeto fotografado, revela-se um universo latente, onde superfícies se desdobram em camadas de textura e atmosfera. O ato de criar transcende o registro; torna-se uma coreografia de sentidos—o tato que reconhece a matéria, o olhar que percebe sua transformação, a intuição que antecipa seu desdobramento. O que antes era apenas reflexo se converte em metáfora da impermanência, um fluxo contínuo entre o transitório e o eterno.

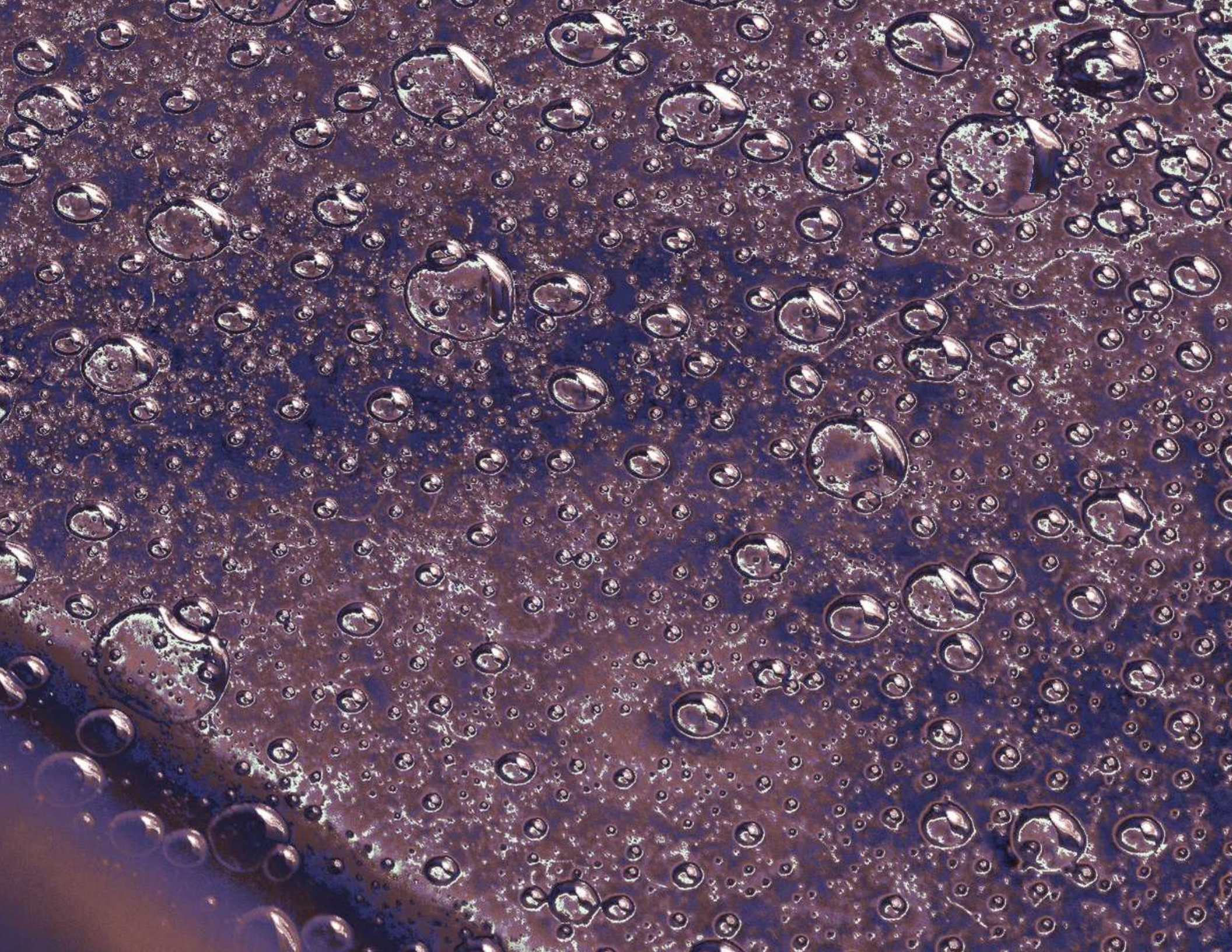
Limiar is a poetic exploration of fluidity and impermanence, where reflections, transparencies, and surfaces dissolve into dreamlike landscapes. The series does not merely capture the interaction between light and matter—whether in the malleability of water, the rigidity of glass, or other sensory elements—but investigates the moment when forms lose their boundaries and become pure perception. Each image is a crystallized fragment of time, a space where shadow and luminosity intertwine, challenging the borders between the real and the imagined.

Guided by a heightened sensory intuition, the lens ventures into territories overlooked by the everyday gaze. In the near-intimate proximity to the photographed object, a latent universe unfolds, where surfaces expand into layers of texture and atmosphere. The act of creation transcends mere documentation; it becomes a choreography of the senses—the touch that recognizes matter, the eye that perceives its transformation, the intuition that anticipates its unfolding. What was once merely a reflection transforms into a metaphor for impermanence, a continuous flow between the transient and the eternal.



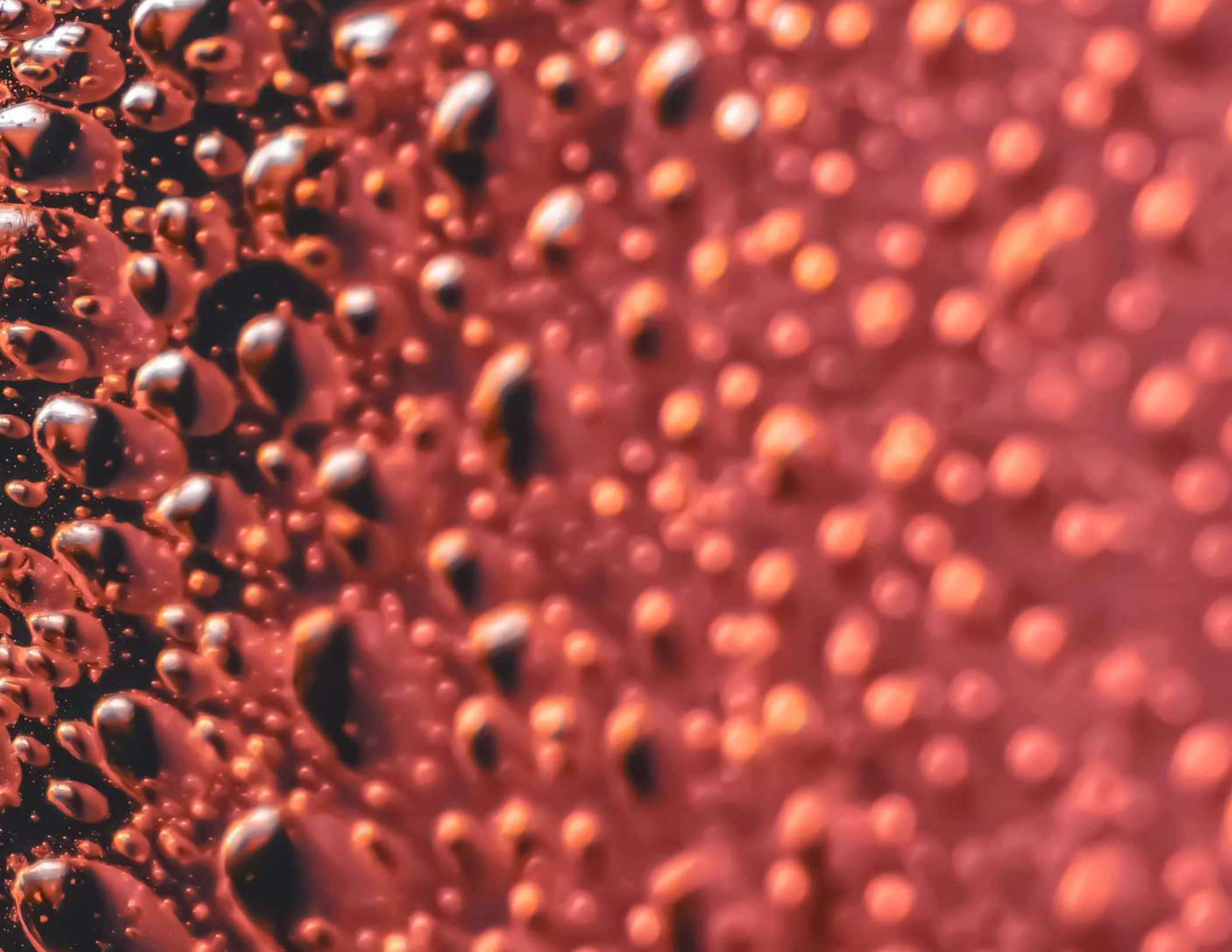
Divisão, 2024
Fotografia em Pigmento mineral (Mineral pigment print)
80x80 cm

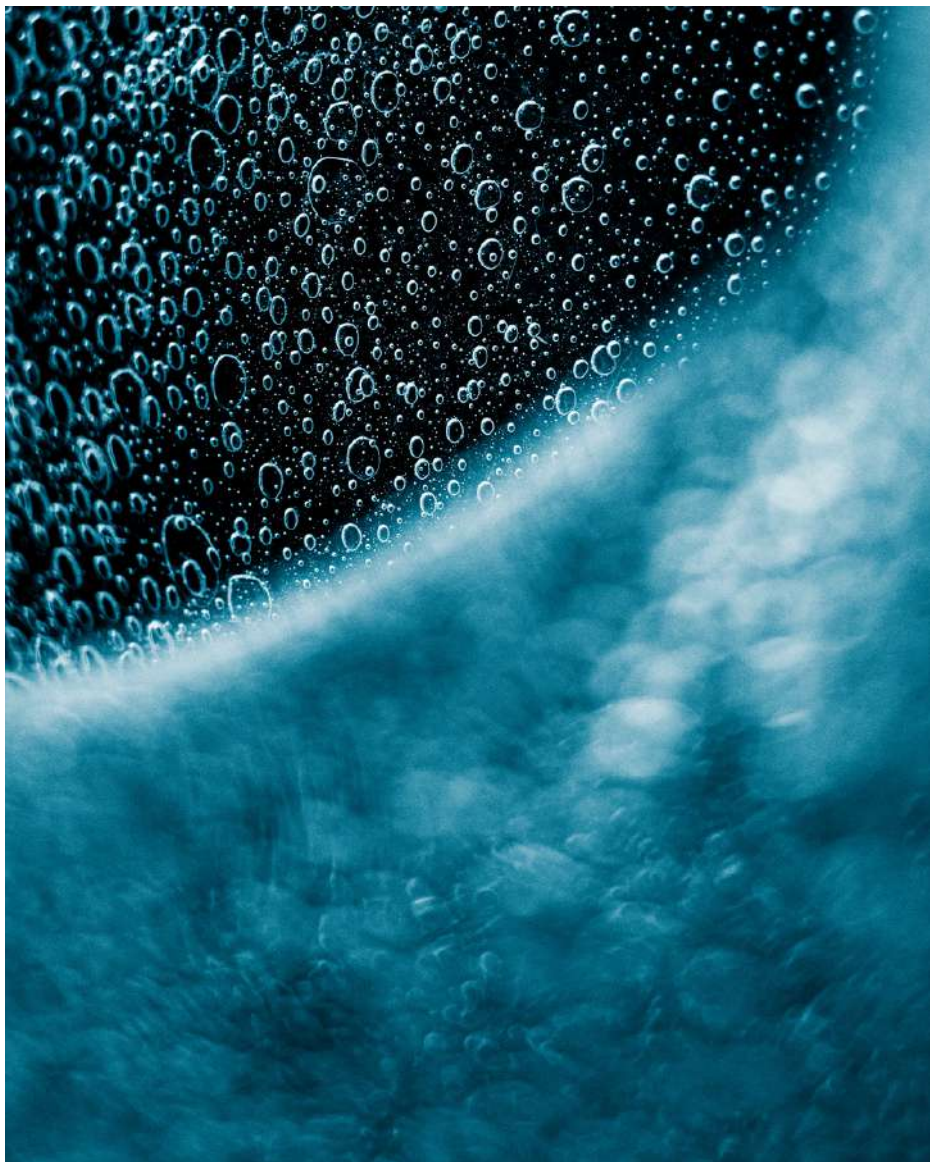




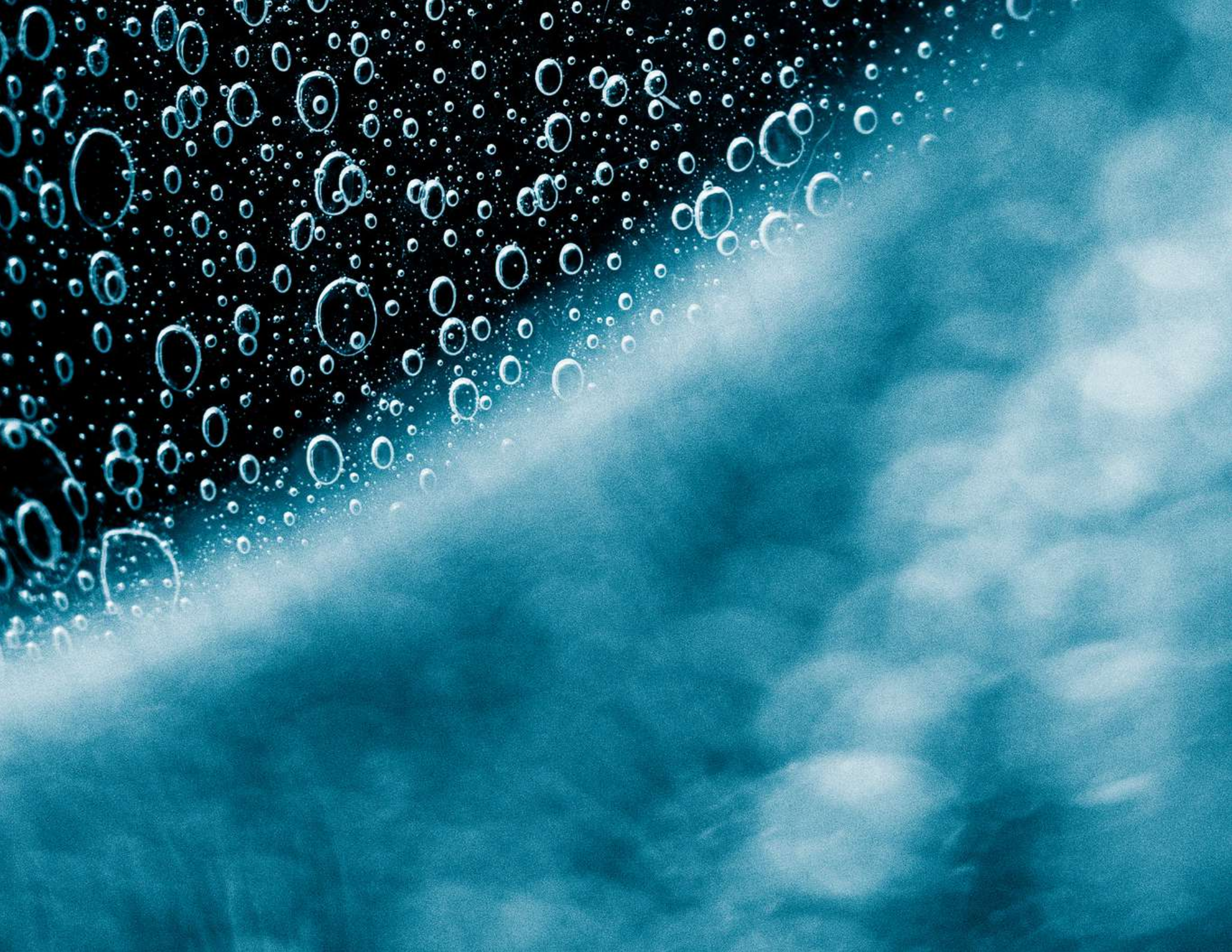


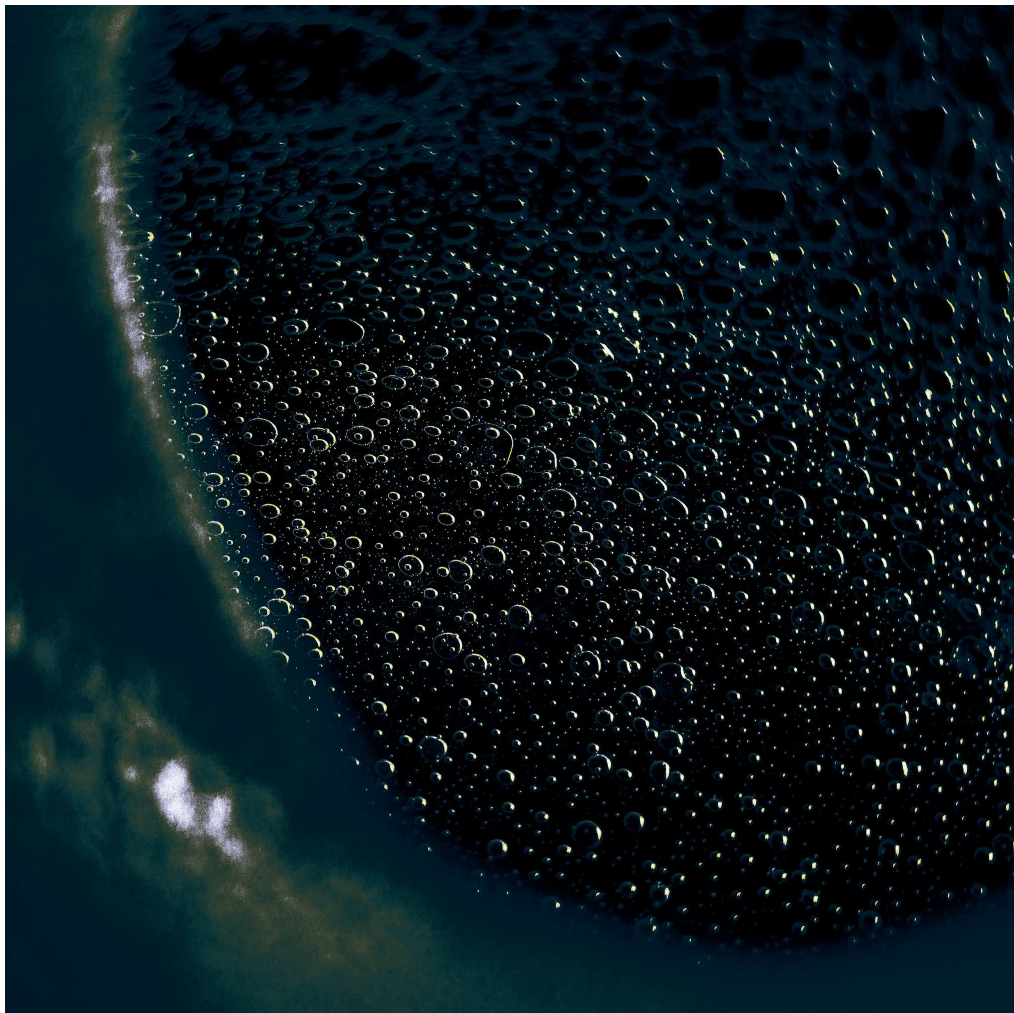
Profundeza, 2024
Fotografia em Pigmento mineral (Mineral pigment print)
120x67cm



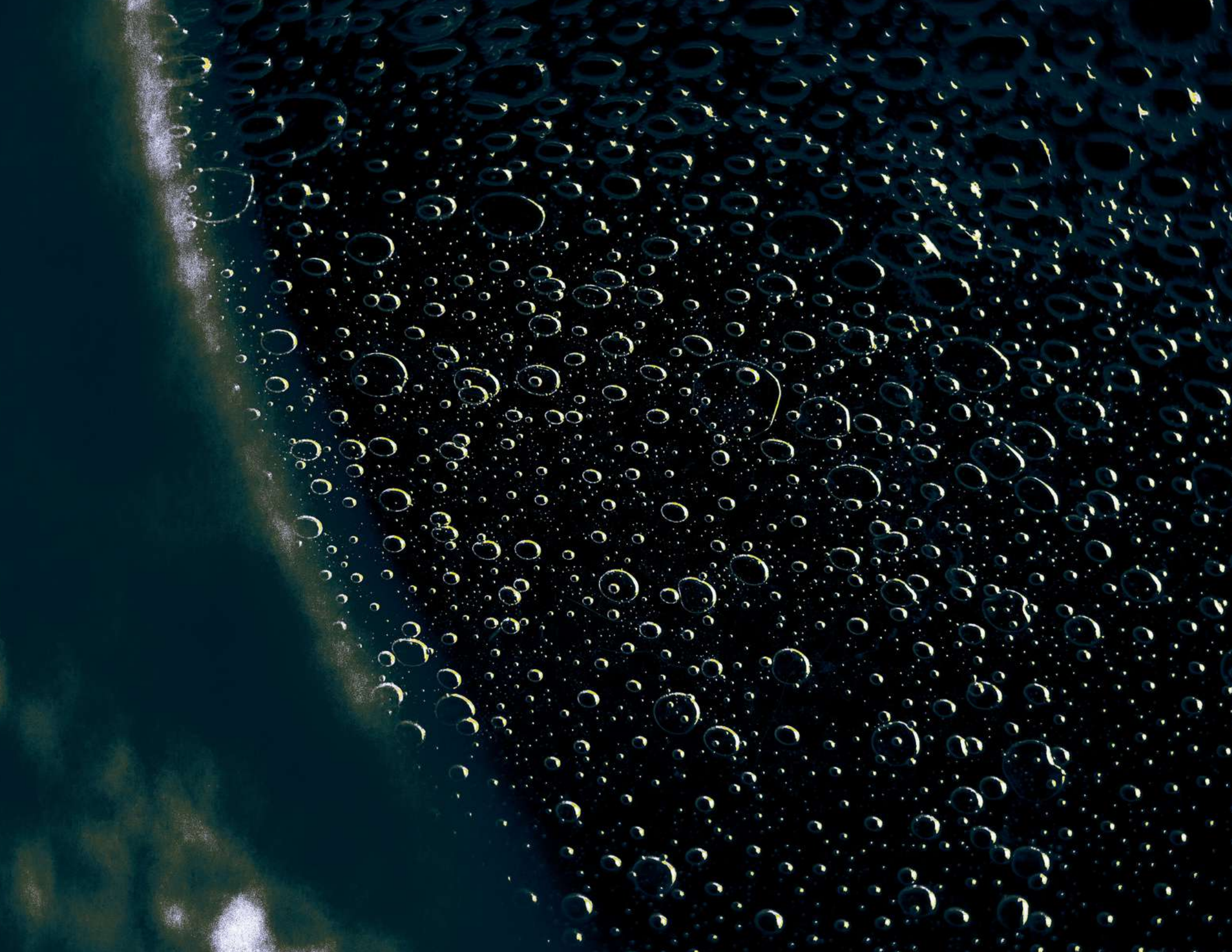


Cosmos, 2024
Fotografia em Pigmento mineral (Mineral pigment print)
120 x 80 cm





Cosmos II, 2024
Fotografia em Pigmento mineral (Mineral pigment print)
100X100 cm





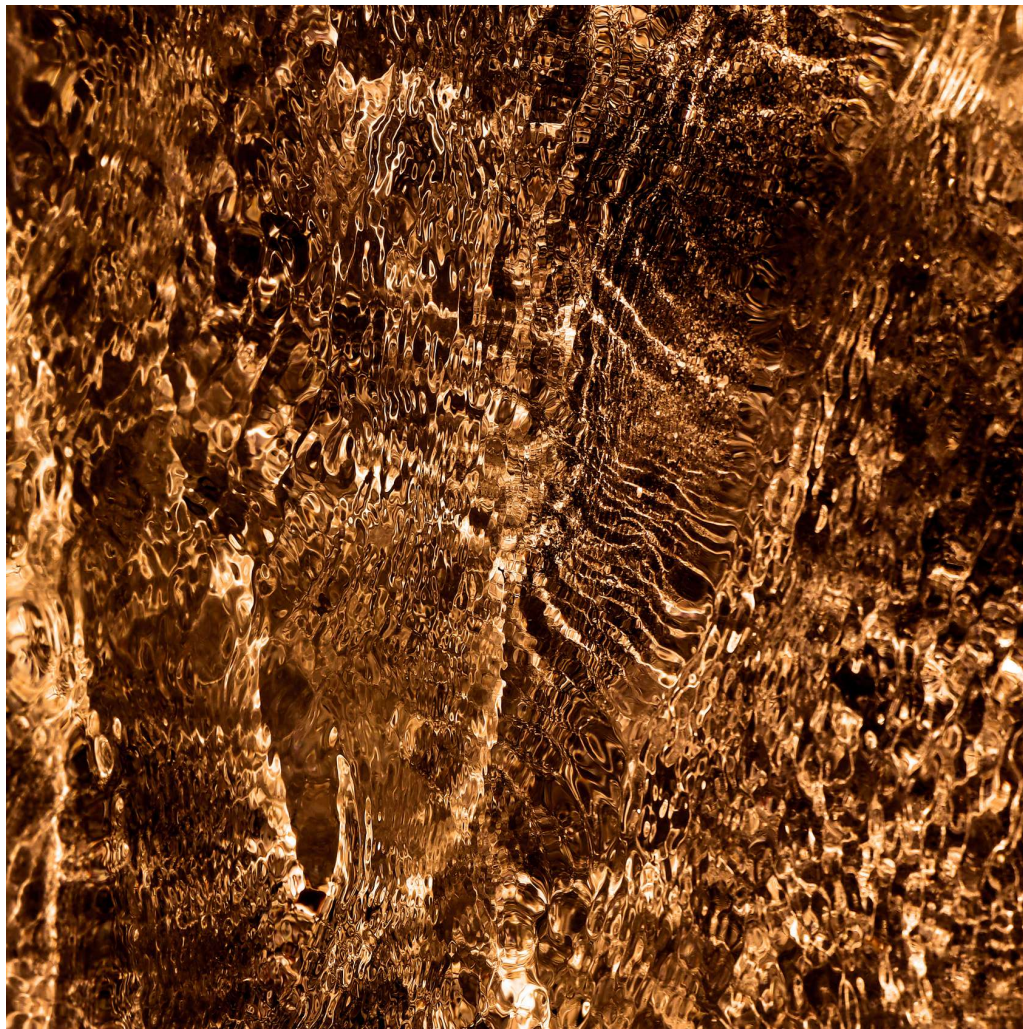
Intimamente interligado, 2024
Fotografia em Pigmento mineral (Mineral pigment print)
100X100 cm





Labirinto, 2024
Fotografia em Pigmento mineral (Mineral pigment print)
150 x 100 cm

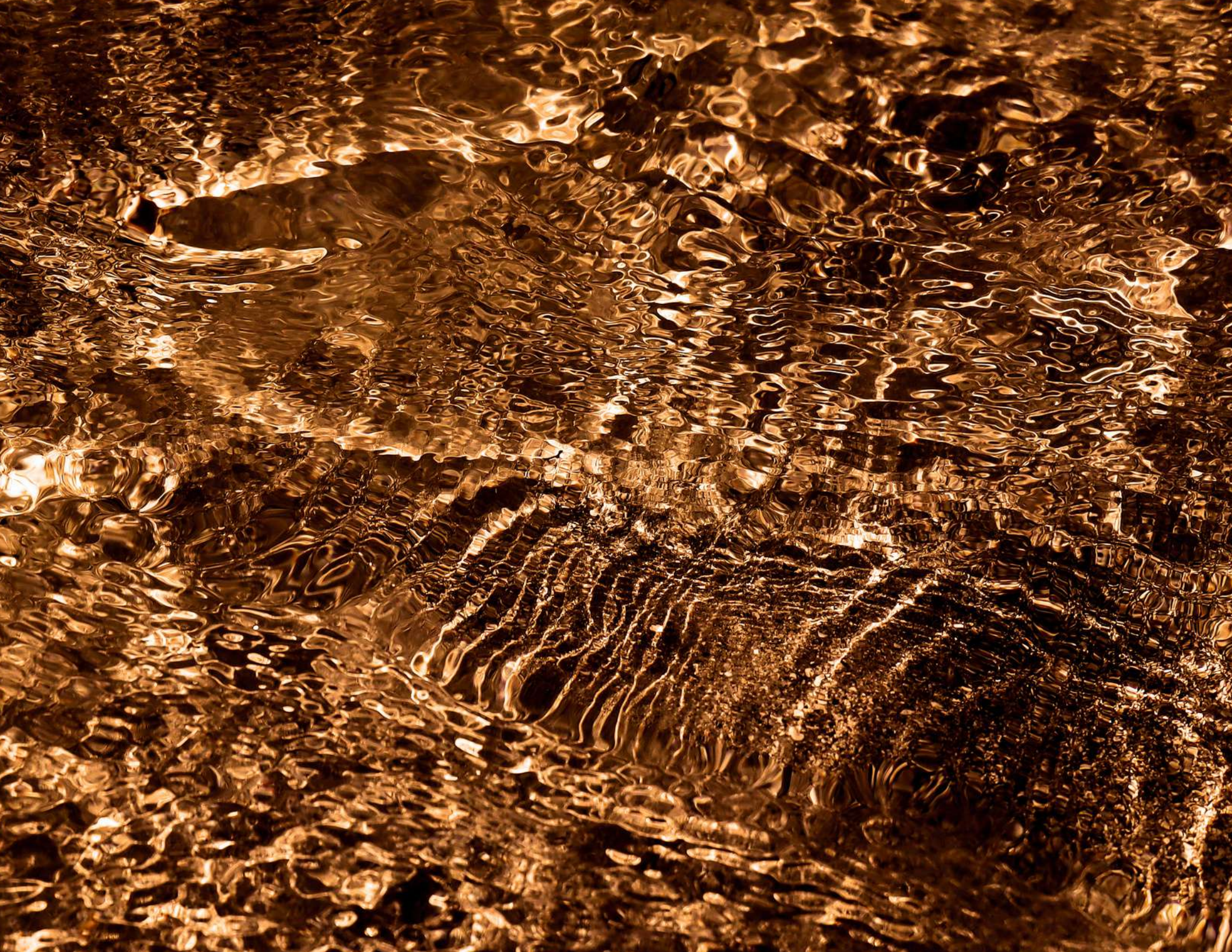




Milagre, 2024

Fotografia em Pigmento mineral (Mineral pigment print)

100X100 cm





Vidro inventado, 2025
Fotografia em Pigmento mineral (Mineral pigment print)
100 x 150 cm





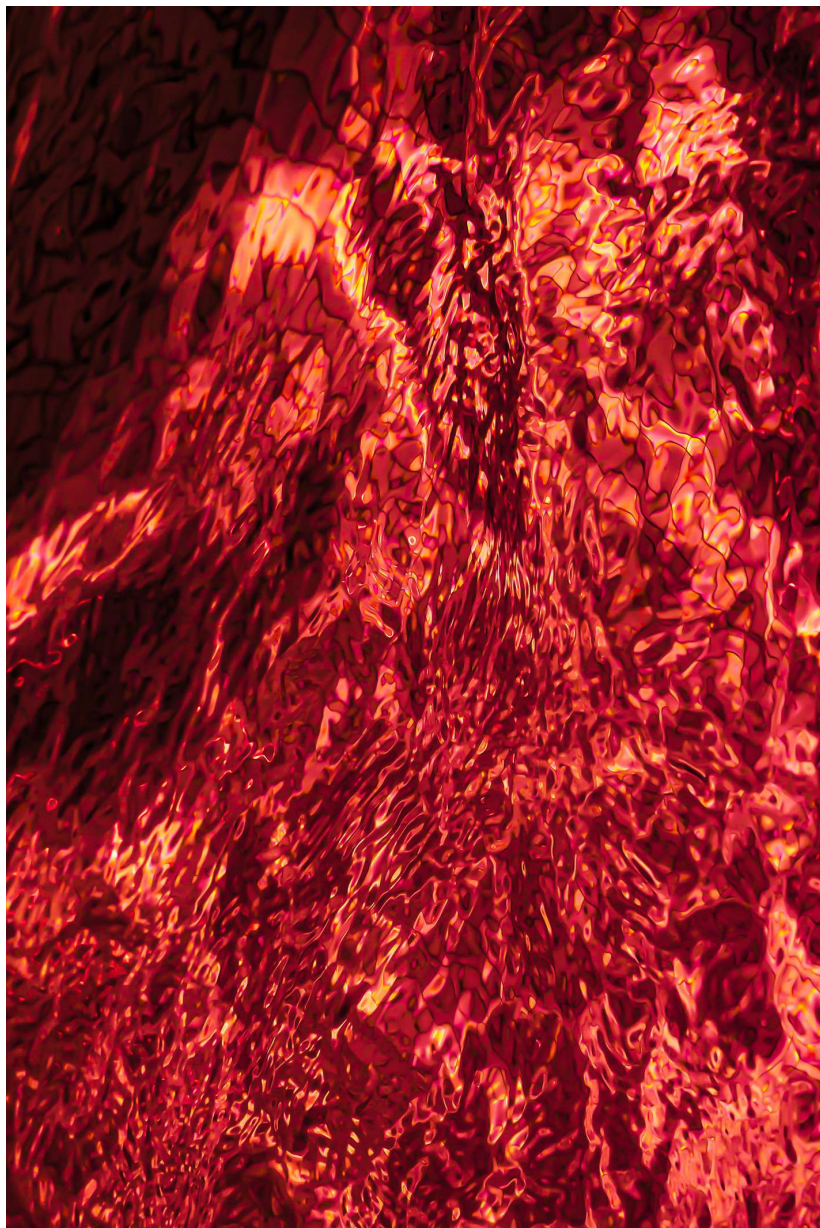
C, 2025
Fotografia em Pigmento mineral (Mineral pigment print)
100 x 150 cm



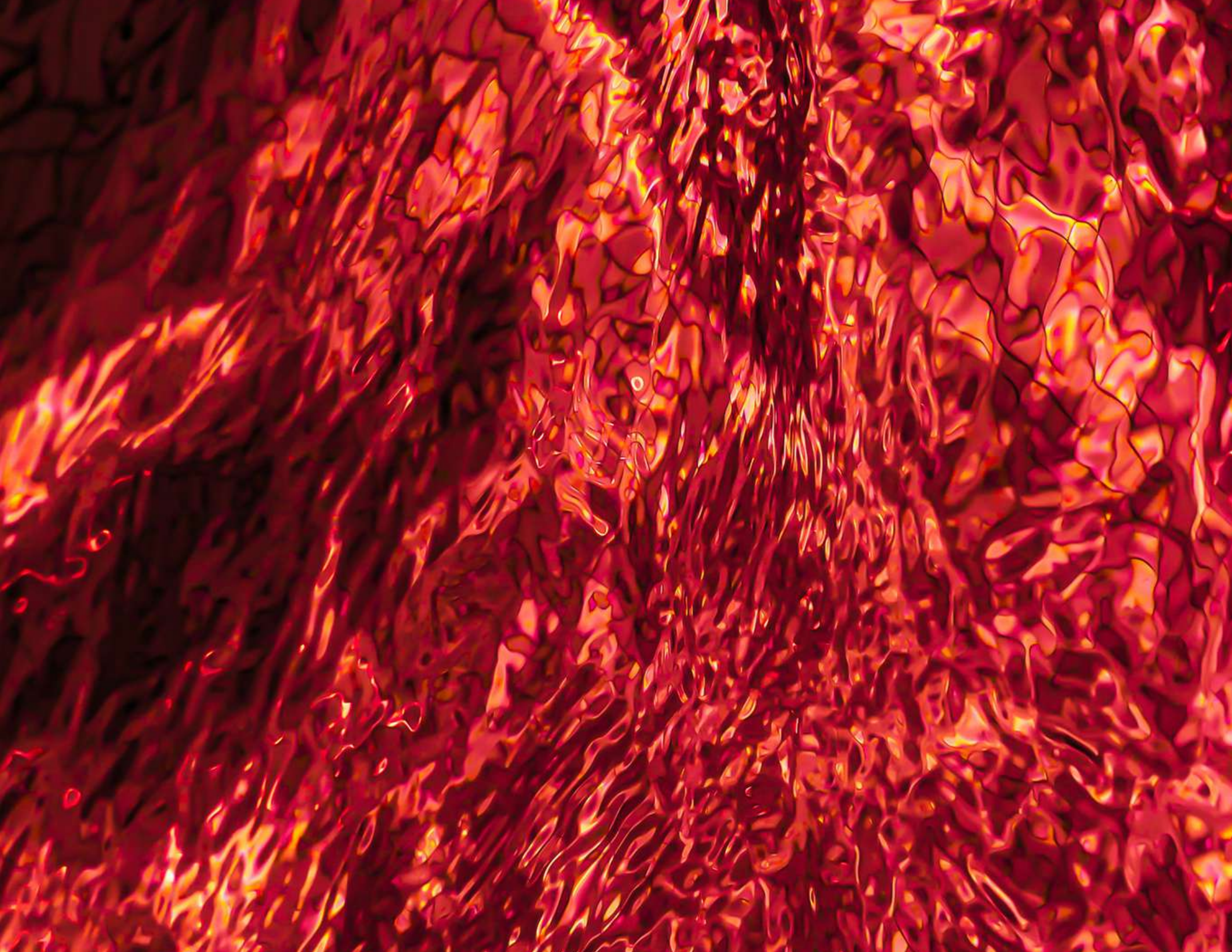


Do outro lado eu vejo, 2025
Fotografia em Pigmento mineral (Mineral pigment print)
100 x 150 cm





Ardente, 2025
Fotografia em Pigmento mineral (Mineral pigment print)
120 x 80 cm





CONTATO
@giovannagomes____
giovannagomes.al10@gmail.com